

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Polícia procura quem pichou terreiro angola

A Delegacia Especializada de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa (Decrin) está investigando a denúncia de intolerância contra o terreiro angola Nzo Mutá Lombô ye Kayongo Toma Kwiza, em Cajazeiras 11.

A equipe comandada pelo delegado de polícia Ricardo Amorim chegou ao endereço tão logo confirmou a informação das pichações nas paredes da entrada do espaço sagrado e religioso.

O terreiro tem como atual liderança o Tatetu dya Nkisi, correspondente ao cargo de zelador de Orisà, também chamado Mametu no candomblé angola, fortemente influenciado pela comunicação com a natureza e a ancestralidade.

Uma nota oficial do terreiro manifestou o veemente repúdio ao ato de racismo religioso e intolerância, ocorrido no sábado 17, quando supostos evangélicos atacaram o candomblé.

Para os adeptos do culto angola, a ação vai muito além de uma ofensa a uma comunidade religiosa, alcançando a dimensão política como ataque direto à liberdade de crença.

O direito constitucional de culto e a dignidade das religiões de matriz africana saíram vilipendiados pelo crime motivado por ódio religioso, reforçando estigmas e incitando a violência simbólica, acrescenta o povo angola, na nota.

– Ressaltamos que o Estatuto da Igualdade Racial e a Constituição Federal asseguram a todas e todos o direito ao livre exercício de sua fé, sem perseguições ou ataques – afirmam os religiosos afro baianos.

Assim como foi registrado anteriormente, em ações similares de intolerância, a comunidade agredida pede à polícia, tão somente, a aplicação da lei no sentido de se conseguir uma rara punição para quem comete racismo ou injúria racial.

“Às vezes, eu vejo uma pessoa: ‘Você não tem receio de uma nova Lava Jato?’ [diante do caso do Banco Master]. Isso vai ser pretexto para a gente não combater um crime que está diante dos nossos olhos? Não dá”

FERNANDO HADDAD, ministro da Fazenda, ao Portal UOL, defendendo as investigações de autoridades



Beathriz Paz Martinez / Ag. A TARDE

Interior na lista tríplice

Pela primeira vez um advogado do interior da Bahia, oriundo da região cacauceira, está próximo de ser escolhido desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5) pela vaga do Quinto Constitucional destinada à OAB. Trata-se de Marcos Flávio Rhem da Silva, ilheense, com mais de 37 anos de militância na Justiça do Trabalho. Marcos Flávio superou as várias etapas do processo de escolha e foi aprovado pelo Conselho da OAB/BA, eleito pela classe com significativa votação e, recentemente, teve seu nome incluído na lista tríplice definida pelo Pleno do TRT5. Agora, a expectativa é pela decisão final da Presidência da República.

FOTO DO DIA

FIO A FIO | No silêncio da manhã, a aranha escreve seu destino fio a fio. Sem aplausos ou pressa, a natureza trabalha num modo que desafia nossas ideias de superioridade: paciência, precisão e delicadeza sustentam a vida onde quase ninguém para, olha e percebe sem ruído algum discreto.

Trânsito de Salvador: avanços e desafios

Diego Brito
Superintendente de Trânsito de Salvador

Conduzir as políticas de mobilidade de uma cidade com mais de 2,4 milhões de habitantes é, antes de tudo, um exercício permanente de responsabilidade com a vida. O ano de 2025 foi marcado por desafios complexos, mas também por avanços que indicam que estamos no caminho certo, ainda que conscientes de que há muito a ser feito.

Encerramos o ano com uma redução superior a 10% no número de mortes no trânsito: passamos de 148 vítimas fatais em 2024 para 131 em 2025. É um resultado relevante, mas insuficiente para comemorações. Cada vida perdida representa uma falha coletiva e reforça a urgência de

avancarmos ainda mais.

Os maiores desafios continuaram relacionados aos sinistros envolvendo motociclistas e pedestres, usuários mais vulneráveis do sistema viário. Entre os pedestres, houve redução de 8,8% nas mortes (de 57 para 52), enquanto entre os motociclistas a queda foi de 13,8%, passando de 65 para 56 óbitos. Apesar da diminuição, os números seguem elevados

Desafios de 2026: conter as ocorrências com motociclistas e a segurança de pedestres se impõe como um alerta ainda mais forte

e exigem atenção permanente.

Em 2026, esses desafios permanecem. Conter as ocorrências com motociclistas segue como prioridade absoluta, mas a segurança dos pedestres se impõe como um alerta ainda mais forte. O crescimento dos deslocamentos a pé demanda uma cidade mais preparada, com infraestrutura adequada, fiscalização constante e respeito às regras de trânsito.

A Transalvador tem atuado de forma integrada para garantir mais segurança viária. Intensificamos a fiscalização, especialmente para coibir o excesso de velocidade, principal infração registrada, ampliamos os investimentos em ações educativas e avançamos no redesenho viário, priorizando travessias seguras, redução de conflitos e melhor organização do fluxo. Paralelamente, nossas equipes trabalham na implementação de inovações que ajudem a preservar vidas.

Outro desafio constante é melhorar a fluidez, sem abrir mão da segurança. Para reduzir gargalos, a Prefeitura de Salvador e a Transalvador projetam e executam obras estruturantes em corredores estratégicos, como na Avenida ACM, que recebe as implantações de viadutos e outras intervenções. Essas ações reduziram em 20% os congestionamentos na via, quando comparados os registros de 2023 e 2025.

No entanto, nenhuma política pública é plenamente eficaz sem a cooperação da população. Respeitar os limites de velocidade, a sinalização e os demais usuários da via é um dever de todos. O trânsito reflete escolhas individuais que impactam diretamente o coletivo. Salvar vidas no trânsito não é apenas uma meta institucional: é um pacto social que começa quando cada cidadão decide fazer a sua parte.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO

ESPAÇO DO LEITOR

opinioa@grupoatarde.com.br

☹ **Poluição: praias e supermercados**
Rommel Robatto – na edição do último sábado deste A TARDE – e refletindo sobre sua opinião, lembrei que há alguns dias atrás li neste conceituado jornal aplausos da Prefeitura e Governo sobre a quantidade de latinhas de cerveja recolhidas do fundo da Baía de Todos-os-Santos após as festas de Ano Novo. Aplausos e parabéns para os catadores, mergulhadores, que fizeram o seu papel e o seu trabalho. Mas pensando cá com meus botões: não seria melhor comemorar um mar limpo, sem latinhas deixadas nas festas? Lembrei-me do ano que mergulhadores individuais e profissionais – uma ONG –, se não me falha a memória, exibiam, com pesar, as latas e sujeiras jogadas no nosso mar, depois das festas de final do ano. Faço agora um paralelo com a anunciada polêmica da cobrança dos sacos plásticos nos supermercados. Entendo que nem todos os consumidores podem ou querem pagar pelas sacolas – os motivos são diversos – e a conscientização do mal que elas causam ao meio ambiente certamente não é um deles. Mas como fazer para que eles sejam extintos do meio ambiente, de uma vez por todas, sem a tal cobrança? Ocorreu-me a doação de sacolas retornáveis nos supermercados, nas primeiras compras do con-

sumidor. O controle de quem já recebeu é outra estória, mas aí poderia entrar a conscientização e a honestidade, como valores a serem reforçados na nossa sociedade tão carente desses valores. DILU MACHADO, DILUMACHADO@HOTMAIL.COM

☹ **Atritos entre Toffoli e a PF**
Causa preocupação o fato de que os ministros do Supremo estejam temerosos em razão dos atritos entre o ministro Dias Toffoli e a Polícia Federal. Ocorre que Toffoli designou quatro peritos para analisar material apreendido na segunda fase da operação Compliance Zero, que investiga o Ban-

A renovação automática da CNH é um gesto simbólico de confiança naquele que seguiu as regras e agora encontra no sistema algo que funciona sem atrito

co Master. Segundo a PF, a divulgação de nomes expõe publicamente os peritos, que normalmente são mantidos em sigilo. É fundamental que as instituições encontrem um equilíbrio para não comprometer a segurança das investigações. CARLOS NEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM

☹ **A renovação silenciosa da CNH**
Uma pequena revolução rodou silenciosamente pelas estradas do Brasil quando a Carteira Nacional de Habilitação começou a se renovar sozinha para quem dirige com responsabilidade e sem infrações. É possível que você nunca tenha visto isso em manchetes, mas os números estão lá. Em Minas Gerais já foram mais de 35 mil motoristas contemplados com a renovação automática da CNH. Isso significa que esses condutores tiveram o documento atualizado sem precisar enfrentar filas no Detran, sem marcar exames presenciais e sem gastar com taxas que pareciam inevitáveis. A nova regra aplica-se a quem está inscrito no Registro Nacional Positivo de Condutores e mantém a carteira sem pontos nos últimos doze meses. Para esses bons motoristas, o sistema faz o trabalho digital e, no dia em que o documento vence, a renovação simplesmente acontece. É um prêmio por comportamento

responsável no trânsito. Durante décadas, renovar a CNH foi um ritual penoso de burocracias. Marcar atendimento e enfrentar exames médicos, mesmo quando desnecessários, fazia parte da jornada. Hoje, parte desse caminho existe apenas como memória. A renovação automática é um gesto simbólico de confiança naquele que seguiu as regras e agora encontra no sistema algo que funciona sem atrito. Claro, há exceções. Quem tem mais de 70 anos ou possui restrições de saúde ainda precisa passar pelos procedimentos tradicionais. Isso mostra que a medida não é uma simplificação irresponsável, mas um ajuste que combina segurança com eficiência. No entanto, muitos motoristas ainda não sabem que esse benefício existe e imaginam que a renovação é um fardo inevitável. Poucos perceberam que o país avançou e que é possível confiar na tecnologia para facilitar o que era difícil. No fim, a renovação automática da CNH é um lembrete de que o progresso nem sempre grita. Às vezes, ele acontece enquanto dirigimos para o trabalho sem olhar no retrovisor. Reduzir o desnecessário não é apenas economia, é respeito. E isso começa com um documento que agora pode se renovar sozinho. GREGÓRIO JOSÉ, GREGORIOJSIMAO@YAHOO.COM.BR